

# MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE LEITURA

A avaliação de leitura foi o foco das edições de 2000 e 2009 do PISA. Não ocorreram grandes alterações na matriz de avaliação para a edição de 2012, basicamente foi incluída a avaliação de leitura eletrônica e a elaboração de constructos relacionados ao engajamento em leitura e metacognição. Para o ano de 2012 foi adotada a seguinte definição de letramento em leitura:

*Letramento em leitura é a capacidade de compreender, utilizar, refletir e se envolver com textos escritos, com a função de alcançar uma meta, desenvolver seu conhecimento e potencial, e participar da sociedade. (OECD, 2013)*

Letramento em Leitura inclui um largo conjunto de competências, da decodificação básica ao conhecimento de palavras, estruturas e características linguísticas e textuais, ao conhecimento sobre o mundo. Ela também inclui competências metacognitivas, como a clareza e a habilidade para usar uma variedade de estratégias apropriadas na compreensão de textos. A Leitura é vista como um processo “ativo”, que implica não apenas a capacidade para compreender um texto, mas a capacidade de refletir sobre ele e de envolver-se com o texto, a partir das ideias e experiências próprias.

Os textos escritos estão incluídos na avaliação em todas as linguagens em suas formas impressas ou digitais, podendo ser expostas em mapas, tabelas, pinturas, filmes e outros portadores. Os textos digitais são diferentes dos textos impressos em diversas características, como a quantidade de texto visível disponível, como as partes de diferentes textos se conectam através de diferentes *links* de hipertextos. Os leitores digitais traçam um diferente caminho nos textos digitais.

Espera-se que o letramento em leitura permita que as pessoas contribuam ativamente para a sociedade como cidadãos, bem como atendam as suas próprias necessidades.

## I.1 O DOMÍNIO DE LEITURA

A representação do domínio de Leitura é fundamental por determinar o formato do teste e as proficiências do estudante que serão avaliadas e reportadas. A avaliação do letramento em leitura é realizada através de três principais características: Situação (Contexto), Texto, e Aspectos. Esses elementos são utilizados pelos elaboradores de itens para construir as atividades que comporão a prova. Alguns elementos também são utilizados para a construção de escalas e subescalas, procurando garantir que a avaliação contenha todas as áreas do Letramento em Leitura.

## I.2 Situação ou Contexto

O PISA distingue quatro tipos de situação de leitura, considerando principalmente o propósito com que o texto foi elaborado: pessoal, público, educação e ocupacional. Essa

finalidade prevalece sobre o uso que é feito do texto, por exemplo, um texto literário normalmente é caracterizado como pessoal, embora seja amplamente utilizado no ambiente escolar. Por sua vez textos didáticos são considerados como educacionais.

- **Pessoal:** este tipo de leitura atende aos interesses dos indivíduos, tanto em termos intelectuais quanto práticos. Os conteúdos típicos incluem cartas pessoais, textos de ficção, biografias e informativos lidos por curiosidade, como parte de atividades de lazer ou recreativas. No meio digital inclui a troca de emails, mensagens instantâneas, e blogs pessoais.
- **Público:** Este tipo de leitura permite a participação em atividades mais amplas na sociedade. Inclui documentos oficiais, assim como informações sobre eventos públicos, notícias de interesse da coletividade, e sítios de notícias públicas. Em geral, essas tarefas estão associadas a contatos mais ou menos anônimos com outras pessoas.
- **Educacional:** textos desenhados especificamente para uso no ambiente escolar com o propósito instrucional. Materiais que não são escolhidos naturalmente pelo leitor, mas principalmente por professor ou instrutor. Podem ser livros didáticos ou *softwares* educacionais. As atividades destes textos normalmente são voltadas para aquisição de informação como parte de um processo de aprendizagem mais amplo.
- **Ocupacional:** textos associados ao local de trabalho, voltados ao “ler para fazer”. Podem estar associados a uma tarefa imediata a ser realizada, ou a uma seção de anúncios de emprego em um jornal.

Sabendo que existem textos que podem abordar uma ou mais situações descritas conjuntamente, o objetivo desta categorização é obter a maior variabilidade de textos na avaliação, não sendo uma variável especificamente a ser tratada no exame. Abaixo é possível observar como ficou a distribuição das situações segundo os escores de pontuação que foram distribuídos na avaliação.

## I.3 Textos

Um elemento importante do PISA é a utilização de diferentes tipos e formatos de texto. O texto apresentado deve ser coerente dentro da sua lógica, ou seja, não deve ser necessário acrescentar nenhum outro material para que ele faça sentido ao leitor proficiente. Desde 2009 os textos são agrupados em quatro principais classificações: Meio, Ambiente, Formato e Tipo.

### I.3.1 Meio

Texto impresso: pode vir na forma de uma simples folha, caderno, livros ou revistas, por exemplo. O seu formato favorece uma aproximação do leitor em uma sequência particular; eles são estáticos em sua essência, além disso, sua extensão é imediatamente visível ao leitor.

Texto digital: um texto ou hipertexto com ferramentas de navegação (barras de rolagem, botões, menus, etc.) que permitem uma leitura não sequencial. Textos dinâmicos nos quais, normalmente, apenas uma fração é visualizada pelo leitor. As atividades propostas podem ser mais ou menos difíceis de acordo com o número de ferramentas de navegação necessárias a serem utilizadas.

A distinção dos meios auxiliou na criação duas escalas diferentes de leitura no PISA 2009.

### I.3.2 Ambiente

Essa classificação é aplicada exclusivamente aos textos em formato digital, que podem ser de autoria ou baseado em mensagens. A distinção está no fato do estudante (leitor) poder

ou não alterar o texto, todavia podem ocorrer locais onde os dois tipos de ambiente sejam encontrados conjuntamente, neste caso ele é classificado como *misto*.

Autoria: O leitor é receptivo e o texto não pode ser modificado. O texto pode ser produzido por empresas, governos, organizações, instituições ou pessoas. Esses textos são procurados basicamente para obtenção de informação.

Baseado em Mensagem: é um texto mais interativo e colaborativo, no qual o leitor pode adicionar ou alterar o conteúdo. Normalmente estes textos são mensagens eletrônicas; blogs; formulários online etc. Neste tipo de texto as contribuições do leitor podem não ser compreendidas caso ele não tenha compreendido o texto previamente.

### I.3.3 Formatos

Textos contínuos: compostos normalmente por frases que, por sua vez, organizam-se em parágrafos e podem ser enquadradas em estruturas mais amplas, tais como seções, capítulos ou livros.

Textos não-contínuos: organizam a informação de maneira diversa e podem apresentar-se de diferentes formas como gráficos, mapas, formulários, diagramas, tabelas, listas, fotos, desenhos, etc.

Textos combinados: apresentam partes contínuas e partes não-contínuas. São os textos em que o autor lança mão de gráficos ou outro tipo de texto não-contínuo juntamente com outras informações dadas em um texto contínuo. Páginas de internet e páginas de algumas revistas podem ser típicos textos combinados.

Textos múltiplos: nada mais são do que dois ou mais textos diferentes justapostos. Podem conter informações complementares ou podem ser textos contraditórios, com o fim de provocar a capacidade de reflexão do estudante.

### I.3.4 Tipos

Descritivo: texto no qual as informações se referem a propriedades de objetos no espaço.

Narrativo: texto no qual as informações se referem a propriedades de objetos no tempo e normalmente respondem a perguntas do tipo “quando” ou “em qual sequência”.

Expositivo: texto no qual as informações são apresentadas como conceitos complexos, construtos mentais, ou elementos por meio dos quais conceitos ou construtos mentais podem ser analisados. O texto fornece uma explicação sobre de que maneira os elementos componentes se inter-relacionam em um todo significativo e, normalmente, responde a perguntas do tipo “como”.

Argumentativo: texto que apresenta proposições que se referem à relação entre conceitos ou outras proposições. Textos argumentativos frequentemente oferecem respostas a perguntas do tipo “por quê”.

Prescritivo ou instrutivo: texto que fornece orientações quanto ao que fazer, apresenta normas de comportamentos que levam a realização de uma atividade.

Interativo: permite troca de informação com o leitor e a localização de informações específicas presentes no texto; podem ser pesquisas, questionários, cartas, mensagens eletrônicas, etc.

## I.4 Aspectos

Aspectos são as estratégias mentais, propósitos ou aproximações que o leitor utiliza para interagir com o(s) texto(s). Evidentemente a classificação destes aspectos é dificultada quando se entende que eles são inter-relacionados e interdependentes, todavia, para efeitos de avaliação o PISA distingue itens que focam um ou outro aspecto com mais ênfase. Foram agrupados três principais aspectos que compõem as subescalas de Leitura, e um quarto aspecto (complexo) combina e depende desses três.

- Localizar e recuperar informação

Enquanto *recuperar* descreve o processo de selecionar uma informação solicitada, *localizar* descreve o processo de encontrar o espaço onde a informação está localizada. A dificuldade pode estar relacionada a diversos fatores como o número de parágrafos, páginas, links a serem utilizados, a quantidade de informação a ser processada em qualquer local, bem como a especificidade e o quão explícita estão as diretrizes da atividade.

- Integrar e interpretar

Este aspecto requer que os leitores demonstrem uma compreensão mais completa e específica daquilo que leram. *Integrar* seria a conexão de diversas partes de textos – ou diferentes textos – para que adquiram significado; e *Interpretar* seria o processo de construir significado a partir de algo que não está explícito no texto ou em parte dele. Os dois aspetos juntos são necessários para a construção de uma ampla compreensão do texto.

Como atividades que podem ser usadas para avaliar este aspecto estão incluídas a comparação e o contraste de informação – integrando dois ou mais trechos do texto.

Pode-se solicitar ao estudante que elabore uma interpretação global do texto, que identifique o tema abordado, que compreenda a mensagem transmitida, que deduza a intenção do autor. Pode, também, ser solicitado que interprete uma parte específica do texto.

- Refletir e analisar

Envolve a elaboração de conhecimento, ideias ou atitudes para além do texto visando relacionar informação presente dentro do texto com seus próprios quadros de referências de conceitos e experimentos. *Refletir* pode ser pensado como o ato do leitor consultar suas próprias experiências para comparar, contrastar ou traçar hipóteses. *Analisar* seria realizar julgamentos elaborados a partir de padrões que vão além do texto apresentado.

Atividades de refletir e analisar podem solicitar que os estudantes conectem informações do texto com conhecimentos provenientes de outras fontes. Frequentemente leitores podem ser chamados a defender seu próprio ponto de vista, para realizá-lo eles devem estar aptos a desenvolver e compreender o que está presente no texto e qual o seu propósito.

- Complexo

Como visto anteriormente, os itens da avaliação podem ter ênfase em um ou outro aspecto identificável; mas algumas atividades de texto digital foram classificadas como complexas devido à maior liberdade que esse meio permite e cujas atividades não são facilmente definidas. Como a organização do texto é mais fluida que a de papel, o leitor pode definir sua própria sequência para realizar a atividade disponibilizada, mobilizando os três diferentes aspectos indicados acima sem uma ordem lógica.

#### 1.4.1 LEITURA IMPRESSA

A escala de leitura impressa é praticamente a mesma desde a edição de 2000, os níveis 2, 3, 4 e 5 não se alteraram. Em 2009 foram criados outros níveis para identificar o que os estudantes de mais alto e mais baixo desempenho poderiam fazer. Assim criou-se o nível 6 que é o mais alto de todos, o nível 1A que corresponde ao antigo nível 1, e o nível 1B que diz respeito ao antigo “abaixo do nível 1”. A escala de Leitura foi baseada na média dos países da OCDE no PISA 2000, estipulando-se essa média como 500 pontos com desvio padrão de 100 pontos. A escala é dividida em níveis através de princípios estatísticos, com descrições de conhecimentos e habilidades atribuídas a cada nível. O quadro abaixo representa os níveis da escala de Leitura e as características solicitadas nas diversas atividades realizadas pelos estudantes na aplicação.

**Quadro 1 – Descrição resumida dos sete níveis de proficiência em Leitura em material impresso**

Nív	Limite	Características das atividades
-----	--------	--------------------------------

el	inferior de pontos	
6	698	Atividades neste nível requerem que o leitor realize múltiplas inferências, comparações e contrastes com precisão e detalhamento. Elas requerem que se demonstre uma compreensão completa e detalhada de um ou mais textos que podem envolver integração de informação entre esses. Atividades que requerem que o leitor lide com idéias desconhecidas, na presença de informações concorrentes, e gere categorias abstratas de interpretação. As atividades de <i>Refletir e Avaliar</i> requerem que o leitor delinear hipóteses ou que avalie de forma crítica um texto complexo ou tópico desconhecido, levando em consideração múltiplos critérios e perspectivas, e aplicando interpretações sofisticadas para além do texto. Uma condição presente para exercícios de <i>Acessar e Recuperar</i> neste nível é a precisão de análise e atenção refinada para encontrar detalhes pouco perceptíveis nos textos.
5	626	Atividades de recuperar informações neste nível requerem que leitor localize e organize diversas informações ocultas no texto, inferindo qual informação é relevante. Atividades de <i>Refletir</i> requerem uma avaliação crítica ou emissão de hipótese, baseadas em conhecimento especializado. As atividades de <i>interpretar e refletir</i> requerem uma completa e detalhada compreensão de um texto de conteúdo não familiar. Para todos os aspectos de leitura, atividades neste nível tipicamente envolvem lidar com conceitos que são contrários às expectativas.
4	553	Atividades neste nível que envolvam <i>recuperar</i> informações requerem que o leitor localize e organize diversas pequenas informações ocultas no texto. Algumas atividades deste nível requerem interpretar o significado de nuances de linguagens em um segmento de texto levando em consideração o texto como um todo. Outras atividades de interpretação requerem compreensão e aplicação de categorias em um contexto desconhecido. Atividades de reflexão neste nível requerem leitores que usem conhecimento formal ou público para delinear hipóteses ou avaliar criticamente um texto. Leitores devem demonstrar uma acurada compreensão de textos longos e complexos cujo conteúdo ou forma pode ser pouco familiar.
3	480	Atividades neste nível requerem que o leitor localize e, em alguns casos, reconheça relações entre informações em diversos fragmentos que atendam a múltiplas condições. Atividades de Interpretação requerem que o leitor integre diversas partes de um texto visando identificar uma idéia central, compreender uma relação ou construir um significado de uma palavra ou frase. Devem ser consideradas diversas características em comparação, contraste ou categorização. Frequentemente as informações requeridas não são relevantes ou competem com diversas outras informações, podendo haver outros obstáculos no texto, cujas ideias são contrárias às expectativas ou redigidas de forma negativa. Atividades de <i>reflexão</i> podem requerer conexões, comparações ou explicações, ou podem solicitar que o leitor avalie uma característica do texto. Algumas atividades de <i>reflexão</i> requerem a fina compreensão do texto em relação ao conhecimento cotidiano e familiar. Outras atividades não requerem compreensão detalhada do texto, mas que o leitor considere um mínimo de conhecimento comum.
2	407	Algumas atividades nesse nível requerem ao leitor localizar uma ou mais informações, que podem precisar de inferências e de condições variadas. Outras requerem reconhecer a idéia central de um texto, compreender relações ou construir significados dentro de um fragmento limitado do texto quando a informação não é evidente e o leitor deve realizar pequenas inferências. Atividades nesse nível podem incluir comparações ou contrastes baseados em um único elemento do texto. Atividades típicas de reflexão neste nível exigem que os leitores realizem comparações ou várias conexões entre o texto e seus conhecimentos, obtidos pela experiência pessoal ou atitudes.
1a	335	Atividades neste nível requerem que o leitor localize um ou mais blocos de informações explícitas, para identificar o tema central da proposta de um autor em um texto de natureza familiar; ou realizar uma conexão simples entre uma informação do texto e o conhecimento cotidiano. A informação requerida é evidente no texto, com pouca informação competindo com ela. O leitor é dirigido para considerar informações relevantes no texto e na atividade.
1b	262	Atividades neste nível requerem que o leitor localize uma simples informação situada em evidência em um pequeno texto de baixa complexidade, dentro de um contexto familiar, em uma narrativa ou lista simples. O texto proporciona uma repetição da informação ou símbolos e imagens familiares. Há um mínimo de informação que compete com a requerida. Nas tarefas de interpretação o leitor necessita realizar simples conexões entre fragmentos complementares de textos.
Abaixo de 1b		A OCDE não especifica as habilidades desenvolvidas

Fonte: OCDE, 2013.